

# Perfil econômico da Constituinte emerge

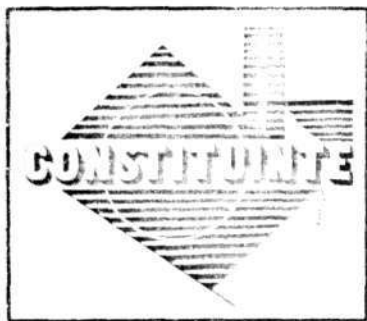
JBR P. 4 23-05-87

O perfil econômico da nova Constituição começa a aparecer nesta terça-feira de semana, com a aprovação dos anteprojetos das Subcomissões. Na véspera da votação dos documentos contendo as propostas, ainda é grande a incerteza com relação a permanência de algumas sugestões mais polêmicas.

Das três Subcomissões da Ordem Econômica, a que alcança o melhor entendimento de princípios econômicos é a da Ordem da Indústria e Comércio do Estado. O relatório preparado pela Subcomissão de Ordem Econômica foi lido pelo relator dessa comissão, o deputado Carlos Senna, que lutou pelo termo entre as emendas propostas pelo deputado Luiz Salomão (PDT) e o deputado Antônio Domingos (PF). Um dos expoentes da ala conservadora, Salomão quer uma definição mais precisa do que seja uma empresa nacional e luta para que empresas estrangeiras não tenham acesso ao subsolo nacional ou, caso isto seja inevitável, passem por uma fiscalização conveniente. Antônio Domingos pensa justamente o contrário, atendendo uma maior abertura para a empresa estrangeira e pretende derrubar o item do anteprojeto que prevê um estado atuante como agente produtivo.

A Subcomissão de Princípios Gerais recebeu mais de 200 emendas, que serão apreciadas juntamente com o parecer do relator hoje à noite. Amanhã um documento final será votado.

Um clima de posições an-



tagônicas caracteriza os trabalhos finais da Subcomissão da Política Agrícola e Fundiária, que elabora as normas para a Reforma Agrária. O estabelecimento de um limite de 100 módulos para as terras não sujeitas a desapropriação continua sendo o ponto central de divergências entre as correntes conservadoras e progressistas. Para os conservadores, representados pelos deputados Cardoso Alves (PMDB-SP) e Rosa Prata (PMDB-MG), não deve haver limite para a propriedade produtiva. Os progressistas acham que sem esse limite simplesmente não haverá uma Reforma Agrária, pois a massa de brasileiros sem-terra corresponde à maior parte da população, o que exige uma divisão mais justa do tamanho dos imóveis rurais.

Hoje, pela manhã, os participantes dessa Subcomissão se reúnem para examinar o relatório do deputado Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE) e o substitutivo do deputado Rosa Prata. O deputado Oswaldo Lima prevê, que seu anteprojeto ganhará por 13 votos contra 12, o que significaria vitória dos progressistas.

Enfrentando problemas da redação conflua e propostas mal elaboradas, a Subcomissão da Questão Urbana e Transportes, ainda não sabe quando votará seu anteprojeto. O responsável pelo atraso foi o deputado José Ulysses de Oliveira (PMDB-MG), que como relator da Subcomissão, fez um anteprojeto criticado pelo senador Dirceu Carneiro (PMDB-SC), o senador catarinense, que é o presidente da Subcomissão da Questão Urbana. O anteprojeto substituído espera que só o seu substitutivo seja submetido à votação. A expectativa de Dirceu Carneiro é de que José Ulysses apresente o próprio anteprojeto substitutivo, o que seria um resultado teligível.

